

## PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA O SARAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

<sup>1</sup>Ohara, Elisabete C.C.

<sup>2</sup>Tosta, Sheila

<sup>3</sup>Hernandez, Nira Lidia A.R

<sup>4</sup>Guareschi, Ana Paula D.F.

**Introdução:** O Projeto Político Pedagógico do curso de enfermagem da Instituição de Ensino superior (IES) incentiva e apoia as parcerias com instituições de saúde, que propiciem ao aluno a experiência do mundo do trabalho. Uma das ações de integração social realizada foi à campanha de imunização do Sarampo, que envolveu a Supervisão de Vigilância em Saúde do município de São Paulo (SUVIS), docentes e acadêmicos do curso. **Objetivo:** Relatar a participação na campanha de vacinação dos trabalhadores da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP). **Método:** Relato da experiência vivenciada por acadêmicos em enfermagem, docentes e SUVIS. A intervenção foi realizada na CEAGESP, localizada na região oeste do município de São Paulo, que mantém a maior rede pública de armazéns do Estado num complexo que reúne 13 centrais atacadistas, que asseguram o abastecimento de grande parte do estado. A vacinação foi realizada no dia 28 de maio, no horário comercial. **Resultados:** A IES é um *locus* privilegiado para reflexão e construção de conhecimento, possibilitando aos alunos de graduação que participem de campanhas de imunização, que é uma questão de relevância social, visto que em 2014, o Brasil apresentou 194 casos confirmados de sarampo, sendo 160 no Ceará, onde cerca de 44% dos casos ocorreram em menores de um ano; outros 27 casos foram registrados em Pernambuco e sete casos em São Paulo<sup>1</sup>. Foram vacinados 881 adultos, trabalhadores da CEAGESP (motoristas, expositores, feirantes, ajudantes gerais), homens e mulheres. A faixa etária predominante foi 20 anos a 49 anos (79,0%). **Conclusão:** Conclui-se que a parceria entre IES e a SUVIS; contribui com a formação generalista, humanista e reflexiva dos discentes; capazes de conhecer e intervir sobre o problema de saúde-doença prevalente, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes e a atuar, com senso de responsabilidade social e cidadania.

**Descritores:** Enfermagem, prevenção e educação

### Eixo II

6. Integração Ensino Serviço – Quando o Trabalho e a Escola se integram

### Referência

1. SÃO PAULO. Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. Coordenadoria de controle de doenças; Centro de vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. Documento elaborado e atualizado pela Equipe Técnica da Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória/CVE/CCD/SES-SP, colaboração da Divisão de Imunização/CVE e do Centro de Virologia do Instituto Adolfo Lutz, em março de 2014, São Paulo, Brasil.

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestre e doutora em Ciências Sociais pela PUC-SP. Docente da graduação e pós-graduação do Centro Universitário São Camilo. [chapinaohara@uol.com.br](mailto:chapinaohara@uol.com.br)

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da graduação e pós-graduação do Centro Universitário São Camilo.

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela FSP-USP; Especialista em Saúde. Vigilância Epidemiológica Lapa-Pinheiros da PMSP.

<sup>4</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Ciências da Saúde pela EEUSP. Docente da graduação e pós-graduação do Centro Universitário São Camilo.